

## **PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTAS DE MORANGUEIRO EM FUNÇÃO DO TIPO DE TÚNEL BAIXO E COR DA COBERTURA PLÁSTICA DO SOLO**

Gerson, K. Vignolo<sup>1</sup>; Luciano Picolotto<sup>2</sup>; Mateus L. Silva<sup>3</sup>; Daniela Hohn<sup>3</sup>; Carlos Reisser Júnior<sup>4</sup>; Luis E. C. Antunes<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista CAPES-EMBRAPA. E-mail: gerson\_vignolo@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Pós-doutorando Capes-PNPD.

<sup>3</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel.

<sup>4</sup>Eng. Agrícola, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

<sup>5</sup>Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do tipo de túnel baixo e da cor da cobertura plástica do solo na produção e qualidade de frutas de morangueiro. As mudas oriundas de viveiro Argentino foram plantadas em 9 de Julho de 2012. O experimento foi avaliado durante dois ciclos, ou seja, até Novembro de 2013. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada bloco foi composto por 9 tratamentos, sendo três níveis para o fator túnel baixo (túnel transparente todo ciclo; leitoso todo ciclo; e transparente no outono, inverno, primavera/leitoso no verão) e três cores de cobertura plástica do solo (preta, branca e prata). Foram avaliados o número e a produção de frutas por planta e, a partir destes, a massa média de fruta (g). Também foram realizadas avaliações de sólidos solúveis (SS) e acidez titulável (AT) e a relação entre essas duas variáveis, para observar a qualidade das frutas em cada tratamento. A utilização do túnel transparente proporcionou maior número de frutas por planta (135) quando comparado ao túnel leitoso (120), sem diferir do tratamento em que se substituiu o túnel transparente pelo leitoso apenas no verão (133). A cobertura do solo na cor branca proporcionou maior número (142) e produção de frutas por planta (1571 g) do que as cores prata (127 frutas e 1346 g) e preta (118 frutas e 1242 g). Houve maior massa média de fruta quando foi utilizado o plástico de cor branca (11,15 g) em vez da prata (10,69 g), sem diferir da cor preta (10,72 g). Com a utilização de túnel transparente observaram-se os maiores valores de acidez titulável (AT) e sólidos solúveis (SS), já a maior relação SS/AT foi observada no tratamento em que o túnel transparente foi substituído pelo leitoso no verão. Os plásticos branco e prata proporcionaram maior teor de sólidos solúveis e melhor relação SS/AT do que usando o plástico preto. Com base nos resultados, recomenda-se a utilização de túnel transparente combinado com cobertura plástica do solo na cor branca em locais com condições semelhantes a região de Pelotas-RS.

Agradecimento: A Capes e CNPQ pela concessão de bolsa de estudo e apoio financeiro.